

Voltar a crescer

Passa da hora de o Brasil retornar aos trilhos e retomar o crescimento. Para a Cadeia Brasileira da Batata os desafios são vários, mas é possível vencê-los

Chega o momento de dar início à recuperação do Brasil e com ele algumas sugestões são necessárias para a Cadeia Brasileira da Batata. Ensino, pesquisa, insumos e mecanização, tratamento dispensado aos produtores, regras de comercialização, varejo e indústria estão entre os principais gargalos.

Nas últimas décadas o ensino se transformou em uma fonte inesgotável de riqueza para alguns “abençoados” que transformaram milhões de jovens em profissionais extremamente despreparados. Apesar dos elevados índices de desemprego é muito difícil encontrar pessoas aptas a realizar funções que exigem requisitos como capacidade, responsabilidade, dedicação, liderança etc. É necessário realizar mudanças profundas no sistema de ensino, através de faculdades que realmente preencham as condições indispensáveis para se encontrarem em funcionamento.

PESQUISA

A pesquisa vive possivelmente a pior situação da história. Não há verbas, falta foco e prioridades. Enquanto os problemas fitossanitários aumentam, milhares de bolsistas se transformaram em “desempregados”. Muitas instituições foram partidárias. É urgente promover a sinergia entre instituições de pesquisas e o setor privado em busca da solução de problemas, geração de tecnologias e, conseqüentemente, promover o equilíbrio social e o crescimento econômico do Brasil.

INSUMOS E MECANIZAÇÃO

As indústrias brasileiras nunca foram submetidas a cargas tributárias tão pesadas, assim como muitos

produtores tiveram de pagar impostos elevadíssimos para importar máquinas para substituir as atividades manuais devido à impossibilidade de cumprir exigências das legislações trabalhistas. O governo deve diminuir suas despesas ao invés de aumentar os impostos de quem produz.

PRODUTORES

Legislações trabalhistas “surreais”, custos de produção “astronômicos” e o “massacre” dos produtores pelas grandes redes de varejo estão entre os aspectos que tornaram praticamente impossível produzir batatas no Brasil. As legislações devem se adequar à realidade e o governo precisa priorizar a produção interna para evitar o desem-

prego de trabalhadores marginalizados, principalmente idosos e pessoas pobres que necessitam complementar suas rendas para sobreviver.

COMERCIALIZAÇÃO

Não é possível continuar adotando uma classificação inadequada, embalagens “pesadas” e deixar de fornecer informações úteis aos consumidores. As legislações devem ser modernizadas e aplicadas para a proteção dos “carregadores de sacos” e a satisfação dos consumidores.

VAREJISTAS

É inadmissível a forma de atuação das grandes redes de varejo. Até quando continuarão pagando o mínimo possível e vendendo por preços absurdos, ou seja, comprar por R\$ 0,10 e entregar ao consumidor por R\$ 4,00? Trata-se de um “caso de polícia”, tão grave quanto a corrupção que arrebatou com o Brasil. O governo precisa impor limites antes que seja tarde.

INDÚSTRIA

O futuro da Cadeia Brasileira da Batata será, sem dúvida, a indústria de processamento. Porém, a realidade tem sido desfavorável. Por que importar se é possível produzir, industrializar e abastecer o mercado interno? Será que as autoridades que decidem têm noção da desgraça que estão causando a população brasileira com o modelo vigente? É necessário industrializar batatas produzidas no Brasil!

O Brasil precisa voltar a crescer! Temos que lutar e vamos conseguir. 

Natalino Shimoyama,
ABBA

Legislações trabalhistas “surreais”, custos de produção “astronômicos” e o “massacre” dos produtores pelas grandes redes de varejo estão entre os aspectos que tornaram praticamente impossível produzir batatas no Brasil